



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-732/842 Análise Sociológica (S)

MNA-750/850 Tópicos em Antropologia Social (AS)

Professores: Michel Pollak (Visitante da École des Hautes Études en Sciences Sociales) e Afrânio Garcia.

Nº de Créditos: 03

Período: 2º Semestre de 1987

Horário: 4ª Feira, 14:00 - 17.00 horas

Local: Sala de Aula do PPGAS

NOTA: Devido a compromissos acadêmicos, o Prof. Michael Pollak só chegará ao Brasil na segunda semana de outubro, quando o Curso terá início. Apresenta-se a seguir uma versão preliminar dos assuntos a serem tratados e da Bibliografia correspondente.

I – A trajetória sócio-intelectual de Max Weber

A história social das ciências sociais é tributária de uma história ou de uma sociologia das ciências ora externalista, quando acentua os determinantes estruturais das obras, ora internalistas, quando acentua as filiações teóricas e metodológicas dos autores. Depois de situar estas diferentes correntes, buscar-se-á desenvolver os instrumentos conceituais e metodológicos extraídos das pesquisas de Michael Pollak, particularmente a construção de trajetórias sócio-intelectuais, tanto individuais como coletivas. Trata-se de mostrar em detalhe, e por meio da reconstrução de biografias individuais e coletivas, as continuidades e descontinuidades teóricas e metodológicas dos projetos intelectuais e de seus usos sociais diferenciados. Assim pode-se demonstrar que toda estratégia científica se elabora ao mesmo tempo que e por relação a um modelo de organização da pesquisa e a uma concepção política. Essa perspectiva construtivista visa romper com os limites impostos seja pela perspectiva externalista, seja pela perspectiva internalista. O curso estará centrado na análise da trajetória sócio-intelectual de Max Weber, assim como da lógica da difusão de sua obra. eventualmente, para efeitos comparativos, poderão ser considerados a ação da Fundação Ford na Europa, após 1945, e a trajetória sócio-intelectual de Paul Lazarsfeld.

Bibliografia Geral

- P. Bourdieu – Le champ scientifique. Actes de la recherche en sciences sociales. 2/3, 1976.
- B. P. Lécuyer – Bilan et perspectives de la sociologie des sciences dans les pays accidentaux. Archives Europeéne de Sociologie. XIX, 1979.
- M. Pollak – La planification des sciences sociales. Actes de la recherche en sciences sociales. 2/3, 1976.
- M. Pollak – From methodological prescription to socio-historical description. The changing metascientific discourse. Fundameta Science. 4,1, 1983.

Bibliografia sobre a trajetória de Max Weber

- M. Mommsen. Max Weber et la politique allemande. Paris, PUF, 1986.
- A. Mistzmann – The iron cage. An historical interpretation of Max Weber. New York, Alfred Knopf, 1970.
- M. Pollak – Un text dans son contexte. Actes de la recherche en sciences sociales. 65, 1986.
- M. Pollak - Max Weber en France. L'itinéraire d'une oeuvre. Paris, Cahiers de l'IHTP, 1986.

(A bibliografia da obra de Max Weber será fornecida ulterioresmente).

Outras Referências

- M. Pollak – Paul Lazarsfeld, fondateur d'une multinationale scientifique. Actes de la recherche en sciences sociales. 25, 1979.
- J. Dumazedier – A propos de l'étude de Michael Pollak sur Paul Lazarsfeld. Actes de la recherche en sciences sociales. 55, 1984.
- M. Pollak – Projet scientifique, carrière professionnelle et stratégie politique. Actes de la recherche en sciences sociales. 55, 1984.

MAX WEBER: TRAJETÓRIA SOCIAL E PROJETO INTELECTUAL

Certos conceitos e elementos da teoria sociológica de Max Weber fazem há algum tempo parte do vocabulário comum: “desencantamento do mundo”, “racionalização”, “burocratização”, etc. O uso desses termos clássicos pode ser feito sem que se torne necessário retraçar sua gênese. A análise sócio-histórica de suas origens permite, todavia, examinar de maneira crítica seus diversos usos. Analisando a trajetória social e a evolução da obra de Max Weber, este seminário visa contribuir para uma leitura e um uso “consciente” do instrumental de Max Weber.

Num primeiro momento, buscar-se-á reconstituir sua biografia (meio familiar, estudos, carreira profissional). A primeira vista, Max Weber é um “caso típico” de universitário alemão do fim do século XIX. Entretanto, certos eventos, sobretudo sua doença (depressão nervosa), seguida de uma incapacidade de prosseguir sua carreira, fazem com que ele passe a ocupar uma posição específica, ao mesmo no tempo no centro e fora do campo das ciências sociais nascentes. Esta posição constitui o princípio de uma obra original que, ao mesmo tempo que rompia com a tradição universitária dominante (a escola histórica), permanece profundamente marcada por ela. Prova disto são a escolha dos objetos tratados, certas preocupações políticas nacionais, a metodologia.

Não se pode compreender completamente os conceitos e a “démarche” weberiana sem, localizá-los dentro das tradições do historicismo alemão, da escola história em economia, e no campo de forças dos debates universitários e políticos da época cujo lugar privilegiado era a “Associação para a Política Social” (verem Für Social Politik).

Depois de analisar a trajetória de Max Weber e do campo alemão intelectual da época, vai-se analisar mais minuciosamente um número restrito de textos considerados como representativos das mudanças de tendências metodológicas, teóricas e políticas dentro da obra de Max Weber.

1 – A trajetória

Análise de:

- Meio familiar
- Campo Universitário
- Tradições intelectuais e políticas
- Contexto político (criação do Reich, política bismarckiana).

Leitura recomendada para discussão:

Micheael POLLAK – Un text dans son context. Actes de la recherche en sciences sociales. 1986, 65, pp. 69-76.

Bibliografia

A. Mitzmann – The iron Cage – An historical interpretation of Max Weber. New York, Alfred Knopf, 1970.

W. S. Mommsen – Max Weber et la politique allemande, 1890-1920. Paris, PUF. 1986 (há edição em inglês).

R. Bendix – Max Weber. An intellectual portrait. New York. 1960.

R. Aron – Les étapes de la pensée sociologique. Paris, Gallimard, 1967.

2 – A ciência ao serviço da política

“A enquete sobre os operários agrícolas” (1892)

- Contexto da enquete: o Verein Für Social politik
- As questões econômicas e políticas.

Leitura recomendada para discussão:

Max Weber – Enquete sur la situation des ouvriers agricoles à l’Est de l’Elbe. Conclusions perspectives. Actes de la recherche en sciences sociales. 1985, 65, pp. 65-68.

Bibliografia

M. Pollak et N. Heinich – Le témoignage. Actes de la recherche en sciences sociales. 1986, 62/63, pp. 3-29.

Particularmente os interesses recairão sobre:

- A estratégia argumentada
- As relações entre o material empírico e as conclusões políticas.
- A “ética de explicitação” dos valores e dos interesses.

3 – Da estratégia política ao projeto científico

“A ética protestante e o espírito do capitalismo” (1904-1905)

- O problema política inicial
- A démarche comparativa
- O caráter aberto do discurso científico

4 – Do problema dos valores à construção conceitual do “tipo ideal”

Ensaio sobre algumas categorias da sociologia compreensiva (1913)

- A sociologia compreensiva entre o positivismo e o historicismo
- Métodos, démarches, construção conceitual
- História e ciências sociais

Tableau signalétique: Max WEBER: une biographie sociointellectuelle

	<u>Biographie</u>	<u>Evénements politiques</u>	<u>Sciences humaines</u>
1864	Naissance M. Weber à Erfurt		
1866		Guerre Prusse/Autriche (Sadowa). Fédération des Etats de l'Allemagne du Nord (Bismark: premier chancelier). Premiers députés sociodémocrates	
1867			K Marx: Le Capital, Tome I
1868/69	Naissance Alfred Weber		
	M. Weber père; Conseiller municipal à Berlin		
1870		Guerre franco-allemande. Fondation du parti du centre (catholique). Fondation du Reich Majorité nationallibérale “Lutte culturelle”: expulsion des jésuites	
1871			
1872			
1876			Adolphe Wagner, Fondements

1878		“Lois antisocialistes”	de l'économie politique F. Engels, Anti-Dühring
1881		Début de la législation sociale de Bismark	
1882	Baccalauréat Études de droit à Heidelberg Adhère aux “Alemannen”		M. Baumgarten, Treitschkes Deutsche Geschichte
1883	Service militaire à Strasbourg	Victoire électorale du Centre catholique (1884)	F. Engels, L'origine de la famille
1885/86	Etudes à Berlin Exame d'Etat à Göttingen	Libéralisation, fin de la lutte culturelle et des lois anti-socialistes	K. Marx, Le Capital, Tome 2
1888	Service militaire à Poznan	Mort de l'Empereur Guillaume I Accès au trône de Guillaume II	Première parution: “Archiv für soziale Gesengebung und statistik”
1889	Soutenance de la thèse: “Sociétés commerciales au Moyen-age” Collaboration avec le “Congrès protestant-social” (Naumann)	Gains électoraux du Centre et du SPD, perte des libéraux	
1891	“Histoire agraire romaine” (thèse d'Etat). Travaux avec le Verein Für Social-politik: “ouvriers agricoles à l'Est de l'Elbe”	Libéralisation du commerce du blé	
1893	Mariage Chaire à Fribourg	Agitation contre l'immigration polonaise à l'Est	K. Marx, Le Capital, Tome 3
1895	“Cours inaugural” Voyage en Angleterre et Ecosse		Mort de F. Engels
1896			Fondation de l'association national-social (Naumann)
1897	Refus d'être candidat à l'Assemblée du Reich Mort de M. Weber père		
1898	Dépression nerveuse	Restriction des droits d'association et de grève	Controverse: Bernstein-Kautsky (révisionisme)
1899	Weber démissionne de son poste universitaire	Lutte contre la loi électorale en trois classes	

1900	Voyage en Italie		
1903	“Roscher und Knies”		
1904	Participation au Congrès Mondial de St. Louis Coopération avec E. Jaffé et W. Sombart		G. Schmoller, Introduction à l'économie nationale W. I. Lenin, Un pas en avant-deux pas en arrière
1905	Max Weber salue la révolution russe, apprend le russe avec Kistiakowski “L'éthique protestant”	Révolution en Russe	
1906	Participation au congrès du SPD		Discussion sur les cartels dans le Verein für socialpolitik
1907	“Salon Weber” à Heidelberg (Sombart, Michels, Gundolf, Jaspers, Simmel)		
1908	Voyage en France. Accuse les universités allemandes de discriminer des étudiants socio-démocrates “Psychophysique du travail industriel”	Loi autorisant l'expropriation des polonais (terres)	F. Meineck, Citoyenneté mondiale et Etat national J. Schumpeter, Economie nationale théorique G. Simmel, Sociologie L. von Wiese, de la production et de la productivité
1909	Publication sur la méthodologie d'enquêtes		W. I. Lenin, Matérialisme et empiriocritisme
1910	Rencontres avec St. George, G. Lukács, E. Bloch		O. Spann, Le capital financier Première rencontre des sociologues allemands (Weber est rapporteur)
1912		SPD devient premier parti en Allemagne	2 ^{ème} Congrès de l'Association des Sociologues Allemands (“Neutralité axiomatique”) R. Luxembourg, L'accumulation du capital K. Jaspers, Psychopathologie générale
1913	“Catégories de la sociologie compréhensive”		
1914	Officier dans un hôpital militaire	Début de la Guerre Mondiale	
1915			F. Naumann, Europe Centrale

1916	Voyage en Pologne et en Autriche pour discuter sur un Europe Central économique L'éthique des grandes religions: "Confucianisme et Taoïsme" "Hindouïsme et bouddhisme" "Réflexion intermediares"		
1917	Weber critique la politique de guerre allemande, pour une paix négociée Articles politiques "Le judaïsme antique" Chaire d'économie à Vienne (enseigne pendant quelques mois)	Révolution d'Octobre Début de la guerre sous-marine totale	M. St. Chamberlain, Race et Nation G. Simmel, Le conflit de la culture moderne
1918	Multiples interventions politiques		
1919	Weber s'engage pour le Parti démocratique Participe aux discussions de paix à St.Germain Enseigne à l'Université de Munich "Economie et Société" "Savant et politique"		W. I. Leirin, État et révolution
1920	Mort de Max Weber	Ratification du Traité de Versailles Prémier putsch nationalsocialiste à Munich Révoltes communistes en Rhénanie Division du SPD	O. Bauer, Bolchevisme et socialdémocratie W. Sombart, Le capitalisme moderne